

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE CARVÃO VEGETAL ATIVADO NAS FASES INICIAIS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MACHIDA; Eduardo Keiti¹, OBA; Alexandre², BUENO; Francielle Renata Bueno³, JUNIOR; Sidnei Trocato de Freitas Junior⁴, ZANINELLI; Rafael Lopes⁵

RESUMO

Com o alto custo das matérias-primas utilizadas nas rações animais e o custo que estas representam na produção de aves, a busca por aditivos alternativos que possam melhorar o desempenho animal é uma constante no setor. Estudos demonstram que o carvão vegetal ativado (CVA) obtido através da pirólise de matérias orgânicas se torna um material com uma alta propriedade de adsorção, complexando toxinas e reduzindo a velocidade de passagem do alimento, proporcionando um melhor aproveitamento do alimento, conseqüentemente um melhor ganho de peso e conversão alimentar. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o desempenho zootécnico de frangos de corte alimentados com diferentes níveis de CVA nas fases iniciais de criação. Foram utilizados 400 pintainhos de corte machos da linhagem Cobb®, com um dia de idade. As aves receberam alimento balanceado e água *ad libitum* durante o período experimental de 21 dias, divididos em fase pré-inicial (1 a 7 dias) e inicial (8 a 21 dias). Os tratamentos experimentais consistiram em adicionar na ração a base de milho e farelo de soja, quatro níveis de inclusão de CVA (0; 0,5; 1,0 e 1,5%). O carvão vegetal ativado utilizado foi o Sorbius 400® pulverizado, na granulometria superfina (<400 mesh). O delineamento experimental adotado foi em blocos inteiramente casualizados, com 10 repetições, contendo 10 aves por parcela experimental. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de regressão polinomial a 5% de significância. Os dados foram analisados no programa estatístico R. Os resultados mostram que nas fases pré-inicial e inicial não houve efeito significativo para consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar e viabilidade criatória em frangos de corte alimentados com diferentes níveis de inclusão de CVA na ração. Conclui-se que a adição de CVA nos níveis avaliados não foram eficientes em melhorar o desempenho zootécnico das aves nas fases pré-inicial e inicial.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, aditivo, alimentação, aves, produção

¹ Graduando em zootecnia - UEL, dudukeiti@hotmail.com

² Doutor em Zootecnia - UNESP, oba@uel.br

³ Doutora em ciência animal - UEL, francielle_bueno89@hotmail.com

⁴ Graduado em medicina veterinária - UEL, sidnei.trocato@uel.br

⁵ Médico veterinário - UNIFIL, rafaellopesz@live.com